



CAMPUS BAGÉ
CURSO DE LICENCIATURA EM LETRAS
PIBID- LETRAS

PROJETO DE ENSINO
QUESTÕES POLÍTICAS NO ENSINO MÉDIO: UMA VISÃO CRÍTICA
SOBRE OS ACONTECIMENTOS EM NOSSO PAÍS

Bolsista:

Alessandra Goulart D'Avila

Coordenadora: Professora Dr^a. Fabiana Giovani

Supervisora: Professora Mestre Josiane Hinz

JUNHO/2014

- **1. CONTEXTUALIZAÇÃO E JUSTIFICATIVA**

Este projeto tem por objetivo apresentar uma proposta de atividades sobre a temática política inserida em alguns gêneros discursivos para o ensino de Língua Portuguesa (LP) através de uma sequência didática exigida como requisito de atividades de bolsistas do Projeto de Iniciação à Docência (PIBID).

A sequência didática será feita em 4 (quatro) h/a de prática para o Ensino Médio, mais especificamente para o 1º, 2º e 3º semestres, no turno da manhã e tarde, no Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSul), localizado na cidade de Bagé-RS. A temática apresentada no projeto visa fazer com que os alunos explorem questões políticas juntamente com alguns gêneros discursivos que trabalharemos no decorrer das práticas em sala de aula.

- **1.1. TEMA, CONTEÚDO(S) E PROBLEMA.**

O foco do projeto será o trabalho com o tema política, mais especificamente sobre manifestações e protestos que acontecem no país por revolta e descontentamento do povo para com os políticos. Serão explorados alguns gêneros discursivos, tais como charges, tirinhas, artigo de opinião e crônica.

- **2. OBJETIVOS**

- **2.1. Objetivo Geral**

Gerar reflexões e debates sobre o tema, trocar opiniões e discutir interpretações sobre os textos trabalhados. Explorar questões polêmicas e incentivar a produção escrita. Motivar os alunos a divulgar suas produções na Rádio Escolar.

- **2.2. Objetivos específicos**

- Motivar os alunos a se interessarem pelo tema política;
- Desenvolver a capacidade de reflexão e expressão crítica;

- Despertar momentos polêmicos na turma;
- Analisar criticamente os textos apresentados;
- (Re)descobrir o gosto pelo tema proposto;
- Ampliar o vocabulário;
- Realizar produções escritas;
- Levar as produções textuais para serem anunciadas na Rádio Escolar.

• 3. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Seguindo a perspectiva de que o texto é fundamental dentro da sala de aula, a prática de produção de textos é, na concepção de João Wanderley Geraldi, o coração do ensino-aprendizagem de língua. Isso porque, no texto, “a língua se revela em sua totalidade quer enquanto conjunto de formas, quer enquanto discurso que se remete a uma relação intersubjetiva constituída no próprio processo de enunciação marcada pela temporalidade e suas dimensões” (Geraldi, 2002: 135). Com esse autor, patenteia-se, no decorrer da década de oitenta, o tripé das práticas: prática de produção de textos, prática de leitura de textos e prática de análise linguística, como unidades básicas do ensino de língua. Pode-se dizer que esse tripé é já uma baliza clássica para aqueles que reivindicam a presença do texto na sala de aula.

Cabe ressaltar que, analisando a importância do texto em sala de aula, este projeto tem por finalidade estimular a leitura e a produção textual dos alunos, ajudando-os a construir textos coesos, já que ao aspecto responsável pela textura no intratexto é a coesão. A coesão faz do texto um todo de significação. Além da coesão, o outro aspecto da textura diz respeito à relação entre o texto e o contexto de situação. As características situacionais de um texto constituem o registro. Esse aspecto da textura é comumente referido como coerência e envolve uma competência enciclopédica acerca dos *scripts* que desempenhamos em nossa vida cotidiana. Os *scripts* nos permitem antecipar sentidos e preencher os vazios do texto. Como lembra Koch, através de uma metáfora muito apropriada,

o texto, como iceberg, possui apenas uma pequena superfície exposta e uma imensa área imersa subjacente. Para se chegar às profundezas do implícito e dele extrair um sentido, faz-se necessário o recurso a vários sistemas de

conhecimento e a ativação de processos e estratégias cognitivas e interacionais (Koch, 1997: 25)

Para finalizar, é necessário salientar que o papel do professor é despertar o gosto pelo trabalho com gêneros discursivos em situações reais de uso, e que a escola possa difundir seus projetos para além da comunidade escolar.

- **4. METODOLOGIA**

A metodologia pensada neste trabalho instigará os alunos sobre conhecimentos prévios do tema política, uma vez que a temática tratada é do interesse de todos enquanto cidadãos. Através dos textos trabalhados, serão feitas discussões em aula, as quais cada aluno poderá levantar seu ponto de vista, além de realizarem as propostas de interpretação e escrita.

- **4.1. SEQUÊNCIA DIDÁTICA**

SÉRIE

1 ° semestre do ensino médio

CARGA HORÁRIA

04 períodos

TEMA

Política

CONTEÚDOS

Leitura e interpretação de textos;

Produção textual;

Debates

OBJETIVO

Possibilitar a interação com diversos tipos de textos, proporcionar debates, discussões e produção escrita.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover posicionamentos críticos;
- Levantar polêmicas sobre os textos que serão trabalhados;
- (Re)conhecer alguns gêneros discursivos.

ETAPAS:

Etapa 1 (1 aula)

Primeiramente será discutido o conceito de “política” utilizando verbetes de diferentes dicionários para comparação dos conceitos. Após serão distribuídas charges e tirinhas sobre o tema política e solicitado que a turma faça duplas para atividade de leitura e interpretação dos textos. Posteriormente será feita uma roda de conversa para discussão dos textos entregues para os alunos, cada dupla apresentação sua tirinha ou charge, abordará sua interpretação e reflexão sobre o texto. Por último será solicitado que cada dupla produza sua própria charge ou tirinha.

Textos que serão entregues para os alunos:



Cachoeirinha...



8 MENSALEIROS E 12 SANGUESSUGAS REELEITOS







DEMOCRÁCIA (do grego demos, povo, autoridade)
Governo em que o povo exerce a soberania





Chargeonline.com.br - © Copyright do autor



Mafalda



SELEÇÃO *Diplomassintra*







Etapa 2 (1 aula)

Para a segunda aula será apresentado um artigo de opinião, seguindo a proposta do tema política, no qual serão realizadas questões interpretativas e críticas sobre o texto.

O artigo de opinião que será usado para essa aula foi encontrado no jornal online da Universidade Federal do Pampa, conhecido por “Junipampa” e foi escrito por uma acadêmica do curso de Letras:

Ética, política e realidade social

Por: Débora Mattos Marques (*)

Pensar em Política e em Ética deveria ser uma tarefa indissociável, pois quando falamos de política pública subentendemos que é algo pensado para o bem de todos, visando melhorias e a garantia de direitos iguais a todas as pessoas. Infelizmente nem sempre é assim que acontece.

Vemos em nosso país um aumento alarmante das desigualdades sociais, dos índices de violência, e a descrença nas instituições governamentais que deveriam garantir que a população tivesse condições de vida dignas. O retrato disso podemos encontrar nas eleições, com um número gritante de votos brancos e nulos, além da triste realidade de venda de votos por parte de candidatos e partidos políticos. Pensando de forma generalizada, o brasileiro não é um ser político. Não se importa em entender o que é política, e muito menos em participar ativamente dela.

E quando pensamos em política imediatamente nos vem à cabeça as imagens de partidos, coligações, eleições e muito dinheiro envolvido. A única realidade que não vislumbramos é a de que o ser humano é um ser político. Fazemos política a todo momento em nossas vidas, desde as relações pessoais, familiares, acadêmicas, trabalhistas. Tudo é política.

Vivemos em uma realidade na qual muitos gritam contra aqueles que estão no poder, indignam-se com a corrupção, com as mentiras e com a “sujeira” existente no Congresso Nacional e nas câmaras Brasil a fora. Porém o mesmo que levanta uma bandeira contra essas atitudes também aceita receber ajuda de uma pessoa influente na hora de conseguir um emprego, ao invés de fazê-lo por seus próprios méritos. É aquele que recebe troco a mais e não devolve, que não quer trabalhar nem estudar, que sonega impostos, que faz “gato” de luz e internet. O mesmo sujeito que grita a plenos pulmões contra a injustiça não sabe ser justo com seu colega de trabalho. Que lógica de ética é essa que povoa nossas ruas, nossa cidade e nosso país? Que lógica é essa que me faz condenar o outro e ter atitudes semelhantes? Que lógica é essa que me faz pensar que os pequenos gestos do dia-a-dia não influenciam no todo do país?

É assustador e inquietante assistir ao aumento do individualismo e a perda da racionalidade e da justiça. É triste olhar para os lados nas cadeiras universitárias e ver pessoas que estão se formando em uma profissão tão importante, como é a de um educador, sendo antiéticos.

Pensando nessa realidade educacional nas instituições superiores, o que podemos esperar de um profissional que não consegue levar a própria formação a sério? Temos em nossas universidades alunos que não vão às aulas e pedem para os colegas assinarem seus nomes nas listas de presença. Alunos que copiam exercícios, que não cumprem aos requisitos mínimos das disciplinas e seguem adiante graças à boa vontade de professores ou ao auxílio dos colegas, que os carregam nas costas. E o que é mais surpreendente (e revoltante): alunos que pagam por seus trabalhos finais de graduação.

Pensar em ética é pensar em verdade, em justiça, em fazer o correto para cada momento e saber conhecer e exercer seus direitos e deveres onde se está, seja em micro ou macro-relações. Para que tenhamos uma política que seja ética, precisamos ter sujeitos éticos ocupando postos governamentais, e sujeitos éticos formam-se no dia-a-dia, aprendendo, já na mais tenra idade, a serem justos, verdadeiros, respeitosos e bons.

(*) Acadêmica do Curso de Licenciatura em Letras da Unipampa, campus Bagé.

2013-10-28 13:57:00

Fonte: <http://www.junipampa.info/noticias.php?id=148>

Acesso em 14 de junho às 16h

Etapa 3 (1 aula)

Apresentação de uma crônica de Carpinejar, na qual é possível mobilizar a turma a fazer uma reflexão sobre os protestos que vem acontecendo em nosso país. Após a leitura e discussão do texto será proposto que a turma se organize em dois grandes grupos para um debate no qual será preciso que cada grupo levante argumentos sendo contra ou a favor das manifestações e protestos.

A RUA DA PALAVRA



Arte de Eduardo Nash

O marido bate na mulher quando não tem mais palavras.

A mãe bate no filho quando não tem mais palavras.

O motorista sai do carro para brigar quando não tem mais palavras.

Manifestantes invadem lojas e depredam a cidade quando não tem mais palavras.

A palavra é o último reduto da sensibilidade. A fronteira derradeira.

Quem perde a palavra perde o respeito.

Quem perde a palavra perde o silêncio.

Quem perde a palavra perde o direito de protestar.

Quem perde a palavra perde a solidão, o lugar para voltar.

Quem perde a palavra perde a causa, perde o fôlego, perde a justiça.

Perde-se definitivamente.

A palavra é contundência. Depois dela, só vem a crueldade, a truculência, a covardia.

A palavra é firmeza. Depois dela, só vem medo e desconfiança.

A palavra é ouvinte. Depois dela, a memória desaparece.

A palavra é o rosto da voz, essa digital do vento. Depois dela, não restam traços, não resta tinta.

A palavra é responsabilidade, é decisão, é destino. Depois dela, o anonimato é inconsequente e criminoso.

A palavra é fé. Depois dela, seja o que Deus quiser.

A palavra é paz de estar com a verdade. Depois dela, vem o exagero, a distorção, a mentira.

Abdicar da palavra é entregá-la para os sinônimos errados, para as pessoas erradas.

A palavra é o quintal derramado na rua. Depois dela, as vitrines são becos.

A palavra é ter espaço para frente e para trás. Já a violência sem palavras é um avião que não recua, que não dá ré, que somente avança ao desastre.

A palavra é tempo oferecido. Tempo de justificar. Tempo de convencer. Tempo de explicar as escolhas.

Sem palavra, o tempo é ruína, o tempo é explosão, o tempo é avareza.

A palavra é confiança da resposta. Depois dela, somos animais. Só quebramos para mostrar força, só destruimos porque não entendemos o mundo.

A palavra é generosidade. Depois dela, só vem a soberba, a arrogância, o preconceito.

Palavra é vidro. Tem que se preservar inteira para não cortar.

Fonte: <http://carpinejar.blogspot.com.br/2013/06/a-rua-da-palavra.html>

Acesso em 15 de junho de 2014 às 10h15

Etapa 4 (1 aula)

Para a quarta e última etapa, as aulas anteriores serão brevemente retomadas e posteriormente será solicitada a produção escrita de um dos gêneros discursivos apresentados até o momento, dentre eles: charge, tirinha, artigo de opinião e crônica. As produções escritas serão publicadas no espaço escolar, de forma que as charges e tirinhas terão destaque nos murais do instituto que são muito visitados, tanto por alunos quanto por funcionários, os artigos de opinião e crônicas serão publicados na rádio escolar que funciona com a participação dos alunos e é produzida uma vez por semana.

REFERÊNCIAS:

João Wanderlei (org.). *O texto na sala de aula*. São Paulo/SP: Editora Ática, 2001.

KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. *Os gêneros do discurso*. In: *Desvendando os segredos do texto*. São Paulo: Cortez, 2002. Cap. IV, p. 53-60

BAKHTIN, Mikhail (V. N. Volochínov). *Marxismo e filosofia da linguagem*. 12. ed. São Paulo: Hucitec, 2006.

Sites consultados:

<http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://3.bp.blogspot.com/-VuCqh7Z6YmI/T2kBwI5UM7I/AAAAAAAAAFV8/NQjb8CwBS2A/s1600/charge-politica-humor1.jpg&imgrefurl=http://paulgettynascimento.blogspot.com/2012/03/charge-politica.html&h=459&w=700&tbnid=VKzb5FsSE1jGAM:&zoom=1&docid=S079HSeLQJHQSM&ei=5VWkU8eSLMTLsAToqYKwDg&tbm=isch>

Acesso em 14 de junho de 2014

http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://3.bp.blogspot.com/-hscVDn1_lmI/T_jLe34ohnI/AAAAAAAAAJE/2vTX61Orpe0/s1600/Assalto%252B15%252B12%252B08.jpg&imgrefurl=http://elanprofessorhistoria.blogspot.com/2012/07/carge-sobre-politica.html&h=280&w=400&tbnid=ezyFkUon52xS5M:&zoom=1&docid=b_ZujvoVXUCnLM&ei=5VWkU8eSLMTLsAToqYKwDg&tbm=isch

Acesso em 14 de junho de 2014

http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http%3A%2F%2F1.bp.blogspot.com%2F_0kuwTk7v6o8%2FTKYkmfZ3mqI%2FAAAAAAAAAAANo%2FDVOz52CNQ9Y%2Fs1600%2Fcharge-lava-rapido.jpg&imgrefurl=http%3A%2F%2Fmylivebehappy.blogspot.com%2F2010%2F10%2Falgumas-charges-sobre-politica.html&h=387&w=567&tbnid=fPFMQ2ZQNddiNM%3A&zoom=1&docid=E8bvdXF1ZoDqRM&ei=5VWkU8eSLMTLsAToqYKwDg&tbm=isch&ved=0CE0QMygUMBQ&iact=rc&uact=3&dur=670&page=2&start=15&ndsp=20

Acesso em 14 de junho de 2014

http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http%3A%2F%2Flh3.ggpht.com%2F-Pn2DU8Z_Joc%2FUjXHsAT5BsI%2FAAAAAAABGRQ%2FQ3gr561H3V4%2F%2525252521cid_277070AD4BBC400B9A81FAC50AF36ACB%2525252540robertoi_thumbnail%252525255B3%252525255D.jpg%253Fimgmax%253D800&imgrefurl=http%3A%2F%2Fseboeacervo.blogspot.com%2F2013%2F09%2Fcharge-politica-de-15092013.html&h=496&w=640&tbnid=-s5NINjtdwEZAM%3A&zoom=1&docid=TseITZaC1EuFQM&ei=5VWkU8eSLMTLsAToqYKwDg&tbm=isch&ved=0CFAQMygXMBc&iact=rc&uact=3&dur=595&page=2&start=15&ndsp=20

Acesso em 14 de junho de 2014

http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http%3A%2F%2F4.bp.blogspot.com%2F-ptJXpFboKSs%2FT_jLtCZjeVI%2FAAAAAAAAJ0%2Fz5SrX0L9N1E%2Fs1600%2Fcharge-politica-e-tev.jpg&imgrefurl=http%3A%2F%2Felanprofessorhistoria.blogspot.com%2F2012%2F07%2Fcharge-sobre-politica.html&h=265&w=410&tbnid=uPcj5Nxohd3DpM%3A&zoom=1&docid=b_ZujvoVXUCnLM&ei=5VWkU8eSLMTLsAToqYKwDg&tbm=isch&ved=0CFMQMygaMBQ&iact=rc&uact=3&dur=902&page=2&start=15&ndsp=20

Acesso em 14 de junho de 2014

<http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http%3A%2F%2Fwww.matutando.com%2Fwp-content%2Fuploads%2F2013%2F04%2FCharge-corrup%2525C3%2525A7%2525C3%2525A3o-pol%2525C3%2525ADtica->

[Pater.jpg&imgrefurl=http%3A%2F%2Fwww.matutando.com%2Fcharge-corrupcao-politica%2F&h=360&w=460&tbnid=NdwlmzubXE2IM%3A&zoom=1&docid=365okOzCv88MM&ei=5VWkU8eSLMTLsAToqYKwDg&tbnid=isch&ved=0CHEQMyg4MDg&iact=rc&uact=3&dur=859&page=4&start=56&ndsp=20](http://www.matutando.com/charge-corrupcao-politica&h=360&w=460&tbnid=NdwlmzubXE2IM%3A&zoom=1&docid=365okOzCv88MM&ei=5VWkU8eSLMTLsAToqYKwDg&tbnid=isch&ved=0CHEQMyg4MDg&iact=rc&uact=3&dur=859&page=4&start=56&ndsp=20)

Acesso em 14 de junho de 2014

http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http%3A%2F%2Fwww.alvarodias.blog.br%2Fwp-content%2Fuploads%2F2013%2F01%2Flula-e-rartinho.jpg&imgrefurl=http%3A%2F%2F187.45.187.170%2F~adpres16%2F2013%2F01%2Fcharge-campea-de-2012-lula-e-o-dna-do-mensalao%2F&h=291&w=465&tbnid=t88gk6moePpHDM%3A&zoom=1&docid=Q4dOQngLvSjJ5M&ei=SVekU_vrDcvesASenoCwCQ&tbnid=isch&ved=0CDMQMygrMCs4ZA&iact=rc&uact=3&dur=657&page=8&start=137&ndsp=22

Acesso em 14 de junho de 2014

<http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http://3.bp.blogspot.com/-vqphnyj-TeA/T-CQCWCb06I/AAAAAAAAAVM/OtNIZmGplsk/s1600/mafalda34511.jpg&imgrefurl=http://ivanponteshistoria.blogspot.com/2012/06/realidade-brasileira-mafalda-politica-e.html&h=222&w=765&tbnid=FZPRG59cybqTbM:&zoom=1&docid=Y7ta9Bnb8IXTWM&ei=QVikU7jMBfLQsQTepoCIDg&tbnid=isch>

Acesso em 14 de junho de 2014

http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http%3A%2F%2F2.bp.blogspot.com%2FR9IAaH33Ss8%2FTgDNRIswI%2FAAAAAAAAAAHw%2FKWmrmTrAC_Y%2Fs1600%2Fmafalda2m.png&imgrefurl=http%3A%2F%2Fprojetoakatu.blogspot.com%2F011%2F06%2Fmafalda-as-tirinhas-e-o-meio-ambiente.html&h=449&w=487&tbnid=HxFvICm7UP8IdM%3A&zoom=1&docid=cr5Mifq2v9t6WM&ei=QVikU7jMBfLQsQTepoCIDg&tbnid=isch&ved=0CB4QMygFMAU&iact=rc&uact=3&dur=855&page=1&start=0&ndsp=12

Acesso em 14 de junho de 2014

http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http%3A%2F%2F1.bp.blogspot.com%2F_kvVABJ4zRTg%2FTA0YpZhU8OI%2FAAAAAAAAAAGI%2F7lkmNy9h58w%2Fs1600%2F028.jpg&imgrefurl=http%3A%2F%2Fparacalmar.blogspot.com%2F2010%2F06

[%2Fmafalda-de-meu-](#)

[coracao.html&h=216&w=715&tbnid=8PpJTt06pxPCnM%3A&zoom=1&docid=evx-yV_OZa4_VM&ei=QVikU7jMBfLQsQTepoCIDg&tbm=isch&ved=0CCkQMygQMB
A&iact=rc&uact=3&dur=680&page=2&start=12&ndsp=17](#)

Acesso em 14 de junho de 2014

[http://www.google.com.br/imgres?imgurl=http%3A%2F%2Fdezfabulacoes.files.wordpress.com%2F2010%2F08%2Fmafalda-politica1.jpg&imgrefurl=http%3A%2F%2Fdezfabulacoes.wordpress.com%2Fpage%2F28%2F&h=308&w=400&tbnid=ufZkMeiWpeKRSM%3A&zoom=1&docid=EfSLkDpuVKD1qM&ei=QVikU7jMBfLQsQTepoCIDg&tbm=isch&ved=0CEEQMyggMCA&iact=rc&uact=3&dur=545&page=3&start=29&ndsp=18](#)

Acesso em 14 de junho de 2014

[http://www.junipampa.info/noticias.php?id=148](#)

Acesso em 14 de junho de 2014

[http://carpinejar.blogspot.com.br/2013/06/a-rua-da-palavra.html](#)

Acesso em 15 de junho de 2014